



Edição #338 | 31 de agosto de 2021

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em comercial@seafoodbrasil.com.br

Editorial

Uma isenção esperada

Veio de Brasília uma notícia promissora, ainda que não definitiva, para o setor. A Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados aprovou projeto que reduz a zero as alíquotas da contribuição para o PIS/Pasep e da Cofins incidentes sobre os produtos destinados à alimentação de gado bovino e bubalino, peixes, crustáceos e moluscos. A proposta também reduz a zero as mesmas alíquotas que incidem sobre a venda de camarão in natura ou beneficiado.

A votação tem ainda mais relevância para o setor porque peixes, crustáceos e moluscos não estavam inseridos no projeto original. Com a medida, que ainda precisa passar por outras comissões da Câmara para entrar em vigor, a produção se torna menos onerosa. Tanto que estima-se um impacto positivo de R\$ 90 milhões apenas para a aquicultura. E isso pode ser repassado ao consumidor, que tem sofrido com a inflação de diversos itens.



Fabi Fonseca
Jornalista,
repórter da
plataforma
Seafood Brasil



Leandro Silveira
Jornalista,
repórter e
analista de
cenários



Ricardo Torres
Jornalista, editor
da plataforma
Seafood Brasil

Destaque

Marcas e empresas na Semana do Pescado

(Créditos: Acervo Seafood Brasil)

A 18ª Semana do Pescado começa oficialmente na próxima quarta-feira e vai até 15 de setembro. Para uma das datas mais aguardadas pelo setor, elaboramos um especial com algumas das ações que vão acontecer no varejo ao longo da campanha. A data também promete mobilizar importantes empresas do setor.



No Distrito Federal, por exemplo, a Emater-DF anunciou que participará com a realização de oficinas de receitas em supermercados por meio de parceria com a Associação de Supermercados de Brasília, nos dias 1º, 9, 10 e 15, no Super Veneza, Superbom, Big Box e Dona de Casa, respectivamente. Além disso, no dia 14, a programação da mostra agropecuária Expoabra será toda dedicada a palestras técnicas sobre como produzir peixes em Brasília. O evento acontecerá no Parque de Exposições da Granja do Torto.

Já o Mercado do Peixe de Brasília anunciou a realização de promoções para a tilápia. No local, a tilápia inteira sairá por R\$12,90 e a tilápia em postas custará cerca de R\$13,00.

Mobilizando toda a cadeia de pescado, a Semana do Pescado também é um período muito aguardado pelas empresas do setor. Em entrevista ao Piscishow & Avisuleite, Vicente Criscio, CEO da GeneSeas, conta que a campanha é uma data de oportunidade para todos da categoria. "Esse é um momento muito propício para evidenciar a presença de pescado como uma opção viável para o dia a dia do brasileiro. Desta forma, em campanha, aproveitamos para promover nossas linhas de produtos B2C. Acredito que a Semana do Pescado gera um movimento de crescimento em meio a tantas opções de proteínas no mercado", falou.

Saiba mais sobre as ações das marcas e empresas no **Especial da 18ª edição da Semana do Pescado** que está disponível [aqui](#).

NOTICIÁRIO GERAL

Política e Economia

Representantes do agronegócio publicaram uma nota em defesa da democracia no Brasil, informou o [G1](#). As entidades tornam pública a preocupação com os atuais desafios à harmonia político-institucional e, como consequência, à estabilidade econômica e social do País. **Eles afirmaram que “o Brasil é muito maior e melhor do que a imagem que tem projetado ao mundo”** e que isso está custando caro e levará tempo para reverter. O documento cita que há mais de três décadas o Brasil tem alternância de poder e eleições legítimas e frequentes.

Por outro lado, a **publicação do manifesto articulado por empresários para pedir harmonia entre os Poderes será adiada, informou a Fiesp**. O manifesto também era articulado pela Febraban e até domingo já havia reunido mais de 200 assinaturas, entre associações, empresários, economistas e nomes da sociedade civil. **A decisão de adiar a divulgação foi tomada pelo presidente da Fiesp, Paulo Skaf**, em recuo contextualizado pelo [Nexo](#).

A consultoria de risco Eurasia avalia que, se não chover o suficiente para que o País volte à média histórica de precipitação, **o Brasil pode ter de enfrentar uma séria crise de geração de energia elétrica em 2022, prejudicando o crescimento econômico esperado para o pós-pandemia** e, conseqüentemente, as chances do presidente Jair Bolsonaro de conquistar um segundo mandato. As informações são do [Estadão](#).

Mas o Ministério de Minas e Energia informou que diversos cenários analisados pelo órgão indicam “o atendimento da carga de energia elétrica”, após a adoção de um conjunto de medidas por conta da crise hídrica que ameaça o fornecimento de eletricidade. O termo usado na nota quer dizer que **as novas projeções indicam que não faltará energia para atender à demanda do País**, destacou o [O Globo](#).

Em reunião na noite de ontem, **o Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico decidiu recomendar à Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética que o novo valor da bandeira vermelha patamar 2 fique em R\$ 14,20 a cada 100 kWh consumidos**. Atualmente, esse valor é de R\$ 9,49, lembrou o [blog](#) da Ana Flor no G1.

A Procuradoria-Geral da República denunciou o ex-deputado federal e presidente do PTB, Roberto Jefferson, por incitação ao crime e homofobia. A denúncia foi oferecida pela subprocuradora Lindôra Araújo. A procuradoria detalha uma série de entrevistas nas quais Jefferson estimulou a população a invadir o Congresso, a reagir a policiais militares e a atacar instituições, como o STF, revela a [CNN Brasil](#).

E cerca de 1,8 milhão de microempreendedores individuais com tributos e obrigações em atraso referentes a 2016 e a anos anteriores ganharam mais um mês para regularizar a situação. A Receita Federal prorrogou o prazo para 30 de setembro, destacou a [Agência Brasil](#).

Ontem, o Ibovespa teve queda de 0,78%, a 119.739 pontos com volume financeiro negociado de R\$ 21,478 bilhões. Enquanto isso, o dólar comercial registrou leve queda de 0,12% a R\$ 5,189 na compra e a R\$ 5,189 na venda, relatou o [Infomoney](#).

Covid-19

O Brasil registrou ontem 313 mortes por Covid-19. O total de óbitos chegou a 579.643 desde o início da pandemia. Com isso, a **média móvel de mortes nos últimos 7 dias ficou em 671, a menor registrada desde 30 de dezembro**, de acordo com os dados do consórcio de imprensa divulgados pelo [G1](#). Rio de Janeiro, Distrito Federal e Sergipe registram alta na média de mortes. São 20.751.108 habitantes que já tiveram ou têm o coronavírus, com 12.453 desses confirmados no último dia. A média móvel ficou em 23.975 diagnósticos por dia, o menor registro desde 11 de novembro.

O Brasil tem, hoje, 55.939.618 de pessoas imunizadas contra o coronavírus, o que corresponde a 26,42% dos habitantes. Segundo dados do consórcio de veículos de imprensa divulgados pelo [G1](#), 58,65% tomou a primeira dose de imunizantes, o que corresponde a 124.189.677 pessoas.

O Instituto Butantan liberou ontem mais 10 milhões de doses da CoronaVac ao Programa Nacional de Imunização do Ministério da Saúde, mas informou que não conseguirá finalizar o envio das 100 milhões de doses previstas até hoje, conforme o planejado. Com a entrega desse novo lote ao governo federal, o Butantan completa o repasse de 92,8 milhões de doses, explicou o [G1](#).

Salvador começou a aplicar ontem a terceira dose da vacina contra o coronavírus em idosos com 80 anos ou mais, que completam, em 1º de setembro, pelo menos seis meses do recebimento da segunda. A expectativa era de que a vacinação só começasse a partir da segunda quinzena de setembro, mas foi antecipada em Salvador após a morte de um morador da cidade em decorrência da variante Delta, explicou a [CNN](#).

PESCADO EM ANÁLISE

Aquicultura



(Créditos: Divulgação)

A Zoetis anuncia a chegada ao Brasil da Fishteq NFT20, máquina exclusiva que além de vacinar, conta, mede e classifica os peixes. “O Brasil é o primeiro país a vacinar tilápias com este equipamento, que já é utilizado com sucesso em outros países para a vacinação automática de espécies como salmão e truta. A introdução desta nova tecnologia impulsionará ainda mais o

crescimento da tilapicultura brasileira”, diz Renato Verdi, diretor da unidade de negócios de aves, suínos e aquicultura da Zoetis.

Em setembro do ano passado, Verdi já havia antecipado à [Seafood Brasil](#) sobre a chegada da máquina ao País. “Com a chegada dessa tecnologia, o piscicultor terá maior performance na vacinação, além de elevada padronização dos lotes, já que a classificação dos peixes se dá através do processamento de imagens individuais digitalizadas”, explica a engenheira de pesca Danielle Damasceno, gerente técnica e comercial de aquicultura da Zoetis.

Para ela, as vantagens de um equipamento como esse são muitas: “Segurança, redução da manipulação dos animais, contagem e vacinação eficientes, registro e formação de banco de dados, além de biossegurança, visto que vacina e agulha ficam isoladas de qualquer contato externo”, completa Danielle.

E a JBS segue se movimentando no setor. Agora, a [Intrafish](#) apurou que **a gigante de carnes JBS avalia entrar na produção de tilápia no Brasil e no setor de salmão chileno** antes mesmo de seu negócio para adquirir a Huon Aquaculture da Austrália ser concluído.

Rio Branco (AC) vem sofrendo impactos negativos por conta da forte seca do Rio Acre e seus principais afluentes neste período de estiagem. A agricultura, bacia

leiteira e piscicultura já sentem os prejuízos da falta d'água. Por esse motivo, a Defesa Civil Municipal pretende decretar estado de emergência na zona rural.

O objetivo é minimizar os problemas causados pela junção de seca e queimadas florestais. “A Defesa Civil já entregou o pedido para decretação de emergência nessas áreas do município. Em breve vamos fazer essa publicação e poder dar agilidade maior em todas as ações da Defesa para levar assistência às famílias”, disse o coordenador, Major Cláudio Falcão em entrevista à Rede Amazônica no Acre.

Como conta a [AC24horas](#), com a decretação de estado de emergência, Rio Branco poderá dar o socorro necessário de abastecimento de água e reduzir os danos causados, principalmente na agricultura. “O decreto é mais restrito, vamos decretar para zona rural e o foco é urgência para minimizar os danos à população”.

Rio Branco não tem chuva significativa há pelo menos dois meses. A precipitação que caiu no último domingo fez o nível do Rio Acre elevar 5 centímetros. O manancial amanheceu ontem marcando 1,38 m, entretanto, ainda segue em baixa.

(Créditos: Europa-Azul)

O futuro sustentável da aquicultura depende do uso racional e otimizado do espaço e dos recursos para coexistir com outras atividades econômicas. Isso será possível com a integração de tecnologias para monitorar o bem-estar das espécies e do meio ambiente, e também com a transformação das práticas tradicionais da aquicultura em modelos de negócios de economia circular.



Com tudo isto em mente, **o projeto IMPAQT, fundado no âmbito do programa Horizonte 2020 da União Europeia, apresenta a sua plataforma para o desenvolvimento da aquicultura multitrófica integrada (IMTA) na Europa.**

O [Europa-Azul](#) ressalta que a plataforma IMPAQT é uma aquicultura de precisão a serviço dos ecossistemas. A sua aplicação nos centros pilotos (Reino Unido, Irlanda, Turquia, Holanda e China), tem demonstrado os benefícios socioeconômicos e ambientais do cultivo

simultâneo de diferentes espécies de acordo com os princípios do IMTA e, ao mesmo tempo, a oportunidade de melhorar o planejamento e o trabalho diário das pisciculturas.

Pesca



Créditos: Reprodução

O [Conjur](#) informa que o **Supremo Tribunal Federal acolheu o recurso de familiares de um pescador que pretendem que a República Federal da Alemanha os indenize pela sua morte, em 1943, quando um barco pesqueiro foi afundado por um submarino alemão na costa**

brasileira. Por maioria, em julgamento do recurso com repercussão geral (Tema 944), o Plenário fixou a tese de que Estados estrangeiros que pratiquem atos em violação aos direitos humanos não gozam de imunidade de jurisdição no Brasil e podem responder judicialmente por eles.

O ataque ao barco pesqueiro Changri-lá matou dez pescadores em julho de 1943, durante a 2ª Guerra Mundial, em mar territorial brasileiro, nas proximidades de Cabo Frio (RJ). Em 2001, o Tribunal Marítimo reconheceu, oficialmente, que a causa do naufrágio foi o torpedeamento da embarcação pelo submarino U-199 alemão, levando os netos e as viúvas dos netos de um dos pescadores a ajuizar, em 2006, a ação de ressarcimento de danos materiais e morais.

(Créditos: Europa-Azul)

A Agência Europeia de Controle da Pesca, com sede em Vigo, será dirigida a partir do dia 1º de setembro por Susan Steele, que entra para a história como a primeira mulher a liderar a gestão do órgão comunitário. Steele substituirá o francês Pascal Savouret como CEO.



Doutora pela Universidade da Irlanda, ela foi presidente da Autoridade de Proteção à Pesca na Irlanda, seu país natal, bem como diretora de inovação no Centro de Desenvolvimento

de Frutos do Mar e tem uma sólida experiência em gestão e controle de pesca. O seu objetivo é cumprir os mais elevados padrões de controle, fiscalização e vigilância da Política Comum da Pesca e garantir que a Agência opere "ao mais alto nível de excelência e transparência", indicou Steele numa entrevista a este jornal no mês passado. quando foi nomeada pelo conselho de administração da EFCA. As informações são do [Europa-Azul](#).

Os Estados Unidos estão ajudando nações parceiras a combater a pesca ilegal a fim de preservar o abastecimento de alimentos, melhorar as economias locais e proteger os ecossistemas. Como conta a [Defesa](#), a Guarda Costeira dos EUA ajudou recentemente nações insulares do Pacífico dos Estados Federados da Micronésia, as Ilhas Marshall e Palau no combate à pesca ilegal, não declarada e não regulamentada (INN). O esforço ajudou nações parceiras a melhorar a segurança marítima e manter os recursos pesqueiros — alimentos básicos que sustentam o sistema alimentar — de acordo com autoridades de Palau.

A pesca INN frequentemente invade os direitos soberanos dos Estados costeiros. Ameaça os estoques de frutos do mar, prejudica a gestão da pesca com base científica e coloca produtores legítimos em desvantagem econômica. A pesca INN também tem sido associada ao trabalho forçado. Em julho, a Guarda Costeira divulgou um plano de combate à pesca INN que prioriza atender aos pedidos de nações para que sejam disponibilizados treinamento e assistência técnica no combate à pesca ilegal. O plano implementa uma estratégia de setembro de 2020 que exigia uma fiscalização mais direcionada e orientada por inteligência, bem como uma maior cooperação internacional.

A Federação Internacional dos Trabalhadores em Transporte (ITF) está acusando o governo irlandês de fechar os olhos ao tráfico humano na frota pesqueira do país. O ITF, um sindicato que representa os pescadores que trabalham no mar e em terra, observou que a Irlanda foi mais uma vez listada como um país de segundo nível no “Tráfico de Pessoas (TIP) Report 2021”, uma lista de observação compilada pelo Departamento de Estado dos EUA que rastreia tráfico de pessoas em todo o mundo. O relatório citou especificamente a indústria pesqueira da Irlanda por deixar os trabalhadores indocumentados da indústria pesqueira da Irlanda vulneráveis ao tráfico humano.

Como conta a [Seafood Source](#), a Irlanda - que caiu para o Nível 2 pela primeira vez em 2018 - e a Romênia foram os dois países com o status de Lista de Observação do Nível 2 da União Europeia, reservada para países cujos governos não atendem totalmente aos padrões mínimos da Lei de Proteção às Vítimas do Tráfico dos Estados Unidos de 2000, e para os quais “O número estimado de vítimas de formas graves de tráfico é muito significativo ou está aumentando significativamente e o país não está realizando ações concretas proporcionais; ou há uma falha em fornecer evidências de esforços crescentes para combater formas graves de tráfico de pessoas no ano anterior, incluindo investigações,

processos e condenações de crimes de tráfico, aumento da assistência às vítimas e diminuição das evidências de cumplicidade em formas graves de tráfico por funcionários do governo. ”

A Comissão Europeia divulgou um novo estudo que oferece um primeiro resultado da aplicação da obrigação de desembarque (LO). A conclusão geral é que o monitoramento e o cumprimento da obrigação de desembarque continuam “difíceis” pelos Estados-Membros que não adotaram as medidas de controle necessárias e que há um número significativo de devoluções não documentadas.

Como informa o [Europa-Azul](#), um aspecto chave do estudo refere-se à eficácia e eficiência das ferramentas de controle tradicionais diante das modernas para monitorar a obrigação. O estudo conclui que as ferramentas de monitoramento eletrônico remoto (REM) são os meios mais eficientes e econômicos (embora algumas partes interessadas tenham levantado questões como privacidade e custos). O telecomando eletrônico foi testado por vários Estados-Membros, mas não foi aplicado em grande escala. Na sua proposta de revisão do sistema de controle da pesca, que está sendo com o Conselho e o Parlamento, a Comissão apoia a utilização destes modernos instrumentos de controle. Por outro lado, o estudo também conclui que as taxas de descarte ainda não mostram tendências ou padrões claros devido à obrigação de desembarque.

Indústria

Uma reportagem da [revista Globo Rural](#) destaca que a **Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), apoiada por entidades do agronegócio, recebeu o ofício ao ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, pedindo ações de curto prazo para a falta de contêineres e navios para exportação dos produtos brasileiros.** No ofício, assinado pelo deputado federal Sérgio Souza (MDB-PR), que é presidente da FPA, a entidade requisitou uma reunião presencial urgente com o ministro para tratar do tema.

As entidades querem a preparação de um plano de contingência por parte dos armadores que atuam no Brasil. "Lembramos que as exportações brasileiras são estratégicas para o País. Trata-se, inclusive, em certo sentido, do tema de soberania nacional, quando observamos que as consequências serão impactantes nas nossas exportações / importações, emprego, divisas e relatório, caso, a despeito das dificuldades de mercado, não façamos valer também nossas necessidades imediatas e futuras de crescimento das exportações do agronegócio. "

No texto, **a FPA ressalta ainda que há um número expressivo de embarcações paradas nos portos e que o comércio global está na mão de cinco armadores,** “o que dificulta a prática do livre mercado e a busca por alternativas e diálogos que mitiguem tais impactos.”

Como medida de médio prazo, o documento necessário estudo de ações que tomam a entrada de novos armadores para operar no Brasil ou a criação de incentivos para que os armadores garantam mais contêineres ao País.

O Ministério Público Estadual de Mato Grosso do Sul instaurou inquérito civil para apurar a origem da poluição no córrego Laranja Azeda, em Dourados, a 225 quilômetros de Campo Grande. A suspeita é de que a água tenha sido contaminada pelo despejo irregular de efluentes da Seara, empresa do grupo JBS instalada na região.

Como apurou o [MidiaMax](#), o edital divulgado pelo promotor Amílcar Carneiro Júnior, da 11ª Promotoria de Justiça da Comarca, conta que **a investigação é fruto de uma notícia de fato encaminhada pelo Imam Instituto de Meio Ambiente de Dourados, após vistoria realizada no córrego. O trabalho dos fiscais ocorreu em junho de 2020, em dois pontos do córrego na linha do Barreirinho.**

Nas visitas, os técnicos se depararam com água de coloração verde-escura, turbidez considerável e odor desagradável. Além das características alteradas, foi constatado que não havia peixes ou outros organismos vivos. O proprietário de uma chácara por onde passa o córrego acompanhou a fiscalização e disse estar preocupado. O morador afirmou que a água sempre foi limpa e que, inclusive, pescava por ali para alimentar a família. No entanto, nos últimos meses à época da vistoria, vinha notando peixes mortos boiando, bem como cheiro desagradável no local. Garantiu ainda que as águas começaram a ficar escuras há aproximadamente oito meses.

Varejo

(Créditos: Mercado e Consumo)

O iFood Mercado chegou a julho deste ano com mais de 33 mil parceiros, entre mercados, conveniências, pets e farmácias. Em julho de 2020, a categoria era formada por 2,3 mil lojas. O crescimento, assim, foi de 1.329% neste período. Conforme o [Mercado e Consumo](#), até o final de 2021, a empresa pretende chegar a 40 mil estabelecimentos parceiros disponíveis e dobrar a presença em cidades.



“Estamos otimistas com o avanço na categoria iFood Mercado, em especial na preferência dos consumidores. Evoluímos muito com novas soluções e possibilidades para o segmento. Conquistamos um extenso portfólio com parceiros que traz a ampliação da oferta para os usuários, acompanhando a forte mudança nos hábitos de consumo observada nos últimos anos”, afirma o diretor de iFood Mercado, Antonio Mello.

Na pandemia, as vendas online cresceram 900% entre os supermercados que usam o Mercadapp, plataforma “white label” de e-commerce para varejistas de pequeno e médio portes. Conforme o [Globo](#), a plataforma do Mercadapp permite que qualquer mercado monte seu próprio e-commerce, inclusive com apps e plataformas de gestão. A ferramenta explora um segmento de mercado que não conseguia acessar o delivery dos chamados last-milers (iFood, Cornershop e Rappi) e acabava usando o WhatsApp, com toda sua ineficiência, para vender pela internet.

Os dados do Mercadapp abrangem de março de 2020 a julho de 2021, e o tíquete médio das compras registrado no período foi de R\$ 218,01. O número de pedidos cresceu 817% nesse intervalo — menos que o salto de 900% das vendas, indicando que o tíquete médio cresceu.

Food Service

Pesquisa realizada pela Abrasel em agosto com 1.272 estabelecimentos de todo o Brasil mostra que o faturamento está voltando aos poucos. O índice de empresas trabalhando no prejuízo caiu para 37% em julho, contra 54% em junho e 77% em abril.

A pesquisa mostrou também que 29% das empresas tiveram lucro e 34% trabalharam em estabilidade. “O indicador ainda é alto, estamos falando de mais de um terço das empresas ainda sem conseguir se restabelecer, mas mostra que aos poucos a retomada está acontecendo, junto com a flexibilização por parte dos estados e municípios. E, mais importante ainda, a confiança dos clientes em frequentar os bares e restaurantes também está voltando”, diz Paulo Solmucci, presidente-executivo da Abrasel.

Outra boa notícia da pesquisa é que diminuiu o número de empresas que dizem não ter conseguido honrar integralmente os salários de seus funcionários. Foram apenas 16% em agosto, contra 27% em julho - número que alcançou 91% em abril. Também caiu o número de empresas que apontaram estar com dívidas em atraso: foram 54% no último levantamento, contra 64% em julho e 77% em maio. Apesar da melhora, o índice ainda preocupa, pois representa que mais da metade das empresas não consegue ainda cumprir de modo integral os compromissos com impostos, aluguel, água/luz/gás e fornecedores.



A Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final da Câmara de Natal (RN) aprovou ontem, o Projeto de Lei 210/2021, que institui programa de apoio a bares, restaurantes, buffets, casas de recepções e eventos, afetados pelas medidas de isolamento na pandemia da Covid-19. O mérito da proposta, porém, ainda será discutido com representantes do setor e do Executivo para garantir segurança jurídica.

Conforme o [AgoraRN](#), a dúvida sobre a aprovação do texto surgiu após a vereadora Nina Souza (PDT) alertar que a isenção de tributos, como IPTU, Taxa de Lixo e de funcionamento, é de iniciativa exclusiva do Executivo.

APOIO:

